



Mesmo nas décadas mais quentes da atualidade, alguns lagos como o Lago Baikal na Rússia, podem congelar durante o inverno (Fotografia: Dmitry Vlaslov, através de imagegeo.egu.eu)

A década mais fria do milénio

A temperatura que se faz sentir na superfície do nosso planeta está a aumentar e estamos prestes a atravessar décadas mais quentes no futuro. Mas se recuarmos no tempo até ao século XV, verificamos que uma mudança inesperada no estado de tempo e no clima resultou na década mais fria de todo o milénio: nos anos 1430.

Chantal Camenisch, historiadora na Universidade de Berna, na Suíça, apercebeu-se que algo de extraordinário teria acontecido nos anos da década de 1430 quando analisou documentos históricos sobre o clima do século XV na Europa Central. Os documentos descreviam invernos muito frios com gelos tardios e reportavam muitos casos de rios e de lagos que permaneciam congelados durante aquela década. Outros documentos mencionavam que, no inverno de 1432-33, os habitantes da Escócia tinham de recorrer ao fogo para derreter o vinho das garrafas antes de o beberem!

Esta historiadora juntou-se a Kathrin Keller, uma climatologista de Berna, e a outros investigadores, a fim de descobrir mais aspetos sobre o clima da década de 1430 e o seu impacto no modo de vida das sociedades do continente europeu. Recorrendo a modelos computacionais, Kathrin descobriu que os estranhos contornos do clima da década de 1430 se deveram à combinação casual de diversos fatores naturais, que acabaram por resultar em invernos muito frios e verões normais/quentes na Europa.

De seguida, Chantal observou a forma como as sociedades reagiram a estas condições climáticas. Na maioria dos locais, o clima com temperaturas mais frias desencadeou graves problemas ao nível das colheitas agrícolas, pelo que as pessoas começaram a passar fome, ficando muito enfraquecidas e doentes, resultando num elevado número de mortes. Mas em algumas cidades as sociedades tiveram a capacidade de se adaptar a estas novas circunstâncias. Elas começaram a armazenar sementes quando estas existiam em maior abundância, para que as pessoas tivessem comida sempre que as colheitas agrícolas falhassem.

A equipa afirma que o seu estudo poderá ajudar as pessoas na atualidade ao mostrar como as sociedades podem ser afetadas por condições climáticas extremas, e de que forma poderão tomar precauções a fim de se tornarem menos vulneráveis.

Debate com o teu professor ou com os teus pais

Qual a duração de uma década? E de um milénio?

Qual é a diferença entre clima e estado de tempo? Este vídeo feito por [Crash Course Kids](#) poderá ajudar-te.

O que deves fazer para te protegeres do frio? E de que forma poderão as sociedades adaptar-se ao frio?

Atualmente poderemos ser afetados por condições climáticas extremas? Na tua opinião, no presente, enfrentamos condições climáticas extremas de frio ou de calor?

Esta é uma versão para crianças da nota de imprensa "[The Coldest Decade of the Millennium? How the cold 1430s led to famine and disease](#)" (A década mais fria do milénio? De que forma os anos frios de 1430 levaram à fome e à doença) da União Europeia de Geociências (EGU, na sigla inglesa). Foi escrita por Bárbara Ferreira (Responsável pela Comunicação da EGU), revista pelo conteúdo científico por Chantal Camenisch (Historiadora, Universidade de Berna, Suíça) e por Kathrin Keller (Climatologista, Universidade de Berna, Suíça), e pelo conteúdo educacional por Phil Smith (Coordenador da Rede Professor-Cientista, John Innes Centre, Norwich, Reino Unido). Tradução de Ana Sousa. Para mais informações, consulte o site: <http://www.egu.eu/education/planet-press/>.

